

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HÍDRICO EM CAFEIROS DE NOVAS CULTIVARES

C.H.S. Carvalho – Pesquisador Embrapa Café, J.B. Matiello, Marcelo Jordão Filho–EngsAgrs Fundação Procafé e Paloma B. Borato – EngAgr Bolsista Fundação Procafé e Gerson L. Ferreira - Tec. Agr. FEF

Nos programas de melhoramento genético do cafeeiro, além das características de boa produtividade e resistência a pragas e doenças, deve-se buscar, ainda, a condição de plantas mais tolerantes a estresse hídrico, visto que, nos últimos anos, têm ocorrido períodos de estiagens prolongadas, provocando perdas de produtividade das lavouras em várias regiões.

Uma das maneiras de avaliar a capacidade de resistência de plantas ao estresse hídrico é através de medições do potencial hídrico na antemanhã. Pesquisas mostram que quando o potencial se situa abaixo de $-1,5\text{Mca}$ o processo de fotossíntese fica bastante reduzido, com isso prejudicando o desenvolvimento e a produtividade das plantas.

Foi conduzido, em 2017, um estudo para determinar o potencial hídrico em algumas cultivares desenvolvidas pelo programa de melhoramento da Fundação Procafé. O trabalho foi realizado sobre um ensaio conduzido na Fda Experimental de Franca-SP, cujas plantas parte de um ensaio de cultivares novas e se encontravam com 3,5 anos de idade. Foram avaliadas 7 cultivares das quais se conhecia, por observação visual, sua sempre melhor turgidez da folhagem, assim supondo tratar-se de maior tolerância à seca, sendo incluída a Cultivar Catuai IAC 144 como padrão.

As avaliações foram realizadas em 3 plantas por cultivar tomando folhas do 3º-4ºpar, tomando-as no antemanhã, às 5 hs. Foi usado o equipamento medidor Bomba Scholander, com leituras em mega Pascal (Mpa). As medições foram realizadas em início de setembro/17, na condição em que havia um déficit hídrico de cerca de 60 mm (conforme estação meteorológica de avisos local)

Resultados e conclusões

Os resultados médios das medições, para cada cultivar avaliada, constam da tabela 1. Pode-se verificar que algumas cultivares apresentaram maiores níveis de Potencial hídrico, com destaque para diferentes seleções de Acauã. Nesse grupo, mais eficiente no suprimento de água, inclui-se ainda a cultivar Rouxinol. A cultivar Arara ficou em nível intermediário e os padrões Catuai, com menor potencial hídrico (os números negativos quanto maiores menor é o potencial).

Conclui-se que - existem, sob condição de stress, diferenciais de Potenciais hídricos da antemanhã em cafeeiros de diferentes cultivares, com destaque para materiais de Acauã, que assim mostram maior tolerância a stress hídricos.

Tabela 1- Potencial hídrico na antemanhã em cafeeiros de diferentes cultivares. Franca, SP, 2017.

Cultivares	Potencial hídrico na antemanhã, em Mega Pascal(Mpa)
Acauã amarelo	-1,73
Acauã Novo	-1,50
Catuai Vermelho 144	-4,50
Catuai Amarelo 2 SL	-4,35
Arara	-2,20
Rouxinol	-1,75
Acauã Multilinea	- 0,70